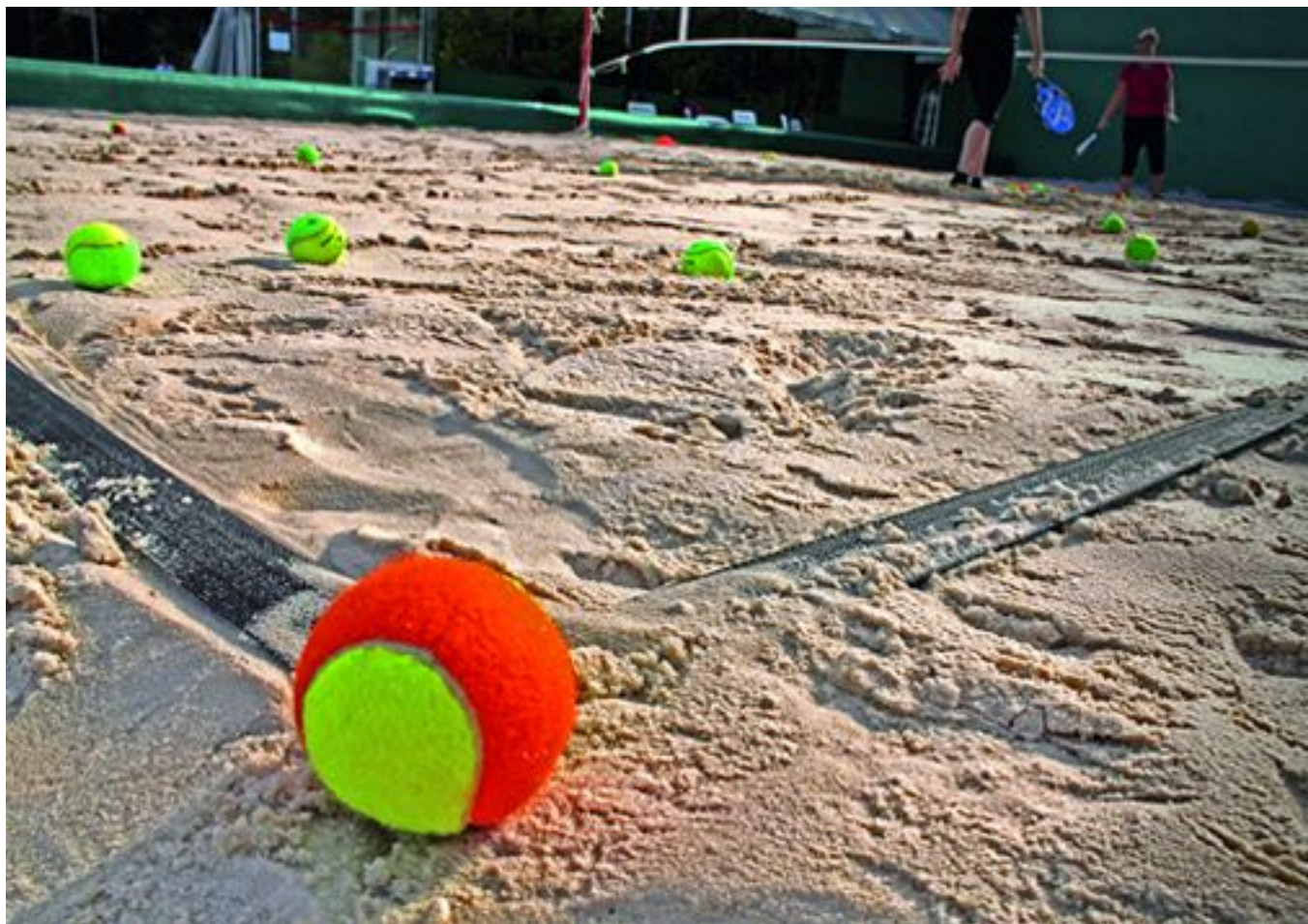


Beach tennis para todos

Modalidade vem crescendo no Brasil e traz novas oportunidades para clubes e academias

por MARCELA EVANGELISTA



"QUERO JOGAR BEACH TENNIS, mas onde posso treinar? Onde posso fazer aulas? Fazem torneios na minha cidade?" Nos últimos meses, os leitores tiveram a oportunidade de aprender um pouco sobre a história do Beach Tennis, suas regras, técnicas e táticas básicas, os principais torneios e jogadores do Brasil e do mundo. Muitos já experimentaram a novidade e chegou a hora de dar o próximo passo: tornar-se um beach-tenista.

Desde que iniciei meu trabalho de incentivo à prática dessa modalidade e de sua divulgação no Brasil, tenho recebido inúmeras mensagens tanto de pessoas interessadas em treinar e jogar regularmente, como de clubes e academias buscando informações sobre como oferecer o esporte a seus associados e clientes.

De maneira geral, os beach-tenistas de cidades litorâneas treinam nas próprias praias, enquanto os de cidades do interior praticam o esporte principalmente em clubes. Em alguns casos, quando o beach-tenista não é sócio de um clube que oferece espaço ou treinamento para a modalidade, parques públicos são a alternativa. Por exemplo, o Parque Villa-Lobos, em São Paulo, já foi palco de muitas manhãs de Beach Tennis, música e diversão entre amigos que não tinham um clube para jogar.

Em cidades pioneiras, como o Rio de Janeiro, é muito comum ver beach-tenistas treinando com seus instrutores, individualmente ou em grupos, em diversas quadras montadas ao longo da orla. Mais do que uma opção de atividade física aos fins de semana, o Beach Tennis ocupa um espaço cada vez mais importante na vida de esportistas brasileiros, que praticam o esporte com regularidade e participam de torneios locais, nacionais e até mesmo internacionais.

AINDA DÁ PARA CRESCER

Apesar do aumento do número de beach-tenistas brasileiros - amadores e profissionais - e de torneios realizados no Brasil, a estrutura necessária para sustentar esse crescimento ainda encontra-se em desenvolvimento. Poucos são os clubes que oferecem treinamento para a modalidade ou instrutores que se dedicam ao ensino do Beach Tennis. Se por um lado há torneios para jogar, faltam ainda lugares para treinar.

Existe, portanto, uma grande oportunidade não só para os clubes, mas também para academias de tênis: a implementação do Beach Tennis. Na capital paulista, clubes como Paulistano e Esperia já contam com treinamentos regulares e o número de praticantes aumenta a cada semana. Outras associações, tais como Juventus, Pinheiros e Clube de Campo de São Paulo - que já promoveram clínicas com treinamento e torneio interno somando mais de 300 participantes como maneira de apresentar o esporte - agora discutem a implementação da modalidade em caráter permanente, com o objetivo de oferecer treinamento específico e estruturado a seus associados.

Além da oportunidade de dar uma nova opção de modalidade esportiva, gerando ainda mais valor aos serviços prestados a seus sócios, os clubes com Beach Tennis são reconhecidos pelo caráter inovador e pela exclusividade, diferenciando-se dos demais. Em um torneio realizado em Santos recentemente, pude observar que muitos beach-tenistas jogavam não só pela diversão ou pela vitória, mas também pelo orgulho de representar o seu clube e fazer parte de uma equipe.

SÓ NOS CLUBES?

Entretanto, é fundamental que o Beach Tennis não seja restrito a associados de determinados clubes, principalmente quando nos afastamos do litoral e chegamos a cidades que dependem de quadras de areia "importada". Em São Paulo, por exemplo, academias de tênis já



Marcela Evangelista

Ex-top 350 da WTA, 3º lugar no Mundial de Beach Tennis em Ravenna 2008,
Incentivadora do Beach Tennis no Brasil
www.crabbt.com.br

demonstraram interesse em construir quadras e oferecer aulas, treinamentos e locação. A necessidade de "quadras abertas", sem restrições de associações a clubes, mostra-se cada vez maior. Tenho contato diário com beach-tenistas de todo o Brasil, principalmente os paulistanos, e os pedidos por um lugar onde possam treinar são frequentes e numerosos.

Não tenho dúvidas de que essa demanda latente logo será suprida e as academias que se posicionarem primeiro nesse mercado, ou de maneira mais contundente, serão recompensadas não somente pelo reforço positivo de sua imagem dentro de um público alvo altamente relevante,

considerando a sinergia entre tênis e Beach Tennis, mas também pela diversificação de negócios e pela ampliação do potencial de receitas.

Além de clubes e academias de tênis, é importante lembrar que parques e praças públicas - e praias nas cidades litorâneas - continuam sendo uma opção para aulas e treinamentos de equipes desde que devidamente autorizados pelos órgãos responsáveis.

ONDE JOGAR?

Se você experimentou o Beach Tennis e quer se tornar um beach-tenista, seja para jogar aos fins de semana, seja participar de torneios amadores, seja para trilhar uma carreira profissional, esses são alguns dos lugares que já oferecem aulas ou treinamentos regularmente no Brasil:

Clubes

Club Atlético Paulistano (SP)
Clube Esperia (SP)
Clube Campestre Ipê (Campo Grande)
Rádio Clube (Campo Grande)

Academias/Hotéis

Total Tennis Team (Niterói)
Academia Bahia Pointer (Jequié)
Academia Trainer (Santos)
Hotel Jardim Atlântico (Ilhéus)

Locais públicos

Praia da Barra da Tijuca (RJ)
Praia do Leblon (RJ)
Praia de Ipanema (RJ)
Praia de Copacabana (RJ)
Praia do Boqueirão (Santos)
Praia do Futuro (Fortaleza)
Praia Taperapuan (Porto Seguro)
Praça do Bairro Joquey Club (Campo Grande)
Parque das Nações Indígenas (Campo Grande)

* Se o seu clube ou a academia perto de você não está nessa lista, entre em contato e buscarei informações mais detalhadas sobre o Beach Tennis na sua região.